

**EIXO TEMÁTICO – DOCÊNCIA DE LIBRAS****DOCÊNCIA E ENSINO DE LIBRAS PARA OUVINTES****ASSIS, Diego**

Centro Universitário Max Planck/Centro Universitário de Jaguariúna

**Resumo:** Após o florescer das legislações relacionadas a acessibilidade e principalmente ao acesso as informações a presença do Intérprete de Libras dentro das mais diversas instituições se fez emergente, de forma pioneira a Lei 10.436/02 faz menção ao profissional intérprete de libras, porém a sua qualificação profissional e principalmente a sua formação tem as suas diretrizes por meio do Decreto 5625/05 vislumbrando toda a sua potencialidade, sendo sua formação melhor dimensionada na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) em 2015 (lei 13146/15). O desafio do ensino da Língua de Sinais como segunda, vem sendo estudado timidamente, sendo uma área com potencialidade de discussão abrangente, aproximando diferentes áreas do conhecimento. As metodologias dos professores que realizam a formação deste profissional seja academia ou em cursos livres, vem sendo desenvolvidas e testadas em processo, fazendo que cada professor crie suas próprias estratégias para o ensino. Com isso o minicurso que se debruça a discutir o ensino da Língua Brasileira de Sinais objetiva discutir os processos envolvendo este aprendizado, trazendo bases teóricas dos estudos da aquisição de segunda língua, direcionada aos princípios pedagógicos que possibilitam a sua efetivação, bem como a discussão de possíveis metodologias, toda a discussão a ser realizada é permeada pelo contexto da experiência vivida em cursos de formação de intérpretes pela perspectiva de uma professora surda.

**Palavras-Chaves:** Ensino; Libras como segunda língua; Ensino de Libras para ouvinte.